



Ação | Gestão | Igualdade | Respeito

ÍNDICE

I – MENSAGEM DO CANDIDATO.....	02;
II – APRESENTAÇÃO.....	03;
III – PROPOSTAS DEFINIDAS PELO CANDIDATO.....	06;
IV – EDUCAÇÃO.....	06;
V – SEGURANÇA.....	06;
VI – SAÚDE.....	06;
VII – INCLUSÃO SOCIAL.....	07;
VIII – ASSISTÊNCIA SOCIAL INCLUSIVA.....	07;
IX – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.....	07;
X – AGRONEGÓCIO.....	09;
XI – MEIO AMBIENTE E RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	09;
XII – CULTURA E TURISMO.....	10;
XIII – ESPORTE E LAZER.....	10;
XIV – INFRAESTRUTURA.....	11;
XV – CONCLUSÃO.....	12.



I - MENSAGEM DO CANDIDATO

É com responsabilidade que assumo o compromisso de concorrer ao cargo de Governador do Estado do Pará. Tenho como objetivo o bem-estar social, visando o crescimento econômico, o desenvolvimento sustentável, a diminuição da pobreza, a inserção no mercado de trabalho, condições dignas de saúde, segurança e educação.

Caso eleito, governarei em estrita observância ao Estado Democrático de Direito, à Constituição do Estado do Pará, à constituição federal em harmonia com os demais Poderes do Estado, Legislativo e Judiciário.

Tenho como premissa e plano de governo o respeito, união e pacificação do nosso povo, enquanto fator imprescindível ao desenvolvimento civil, político, econômico, social e cultural. Com coragem para mudar e humildade para saber que as mudanças necessárias somente virão pela via democrática do diálogo, da negociação e do entendimento com os poderes constitucionais no Estado.

PAULO CESAR FIGUEIREDO AFFONSO

CANDIDATO A GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

II - APRESENTAÇÃO

Agindo com mudanças!

O Pará é Estado brasileiro, situado na região norte, ocupa a segunda posição dos estados brasileiros de maior extensão territorial equivale 1.248.000 km² aproximadamente, fazendo limites 5 estados brasileiros (Amapá, Maranhão, Tocantins, Mato Grosso e Roraima) e dois pais (Suriname e Guiana), possuem 144 municípios. O conhecido pelos brasileiros pela a exuberância da fauna e flora, caracterizada da floresta amazônica, a culinária paraense e o cário paraense. Contudo, a população paraense distinta na cultura, costumes e a etnias ancestrais e as tradicionais, dinâmica geográfica-social-econômica-ambiental interligada aos contextos histórico-cultural e geográfico da região.

A origem do Pará vem do termo “pa’ra”, o mesmo que “rio-mar” na língua tupi-guarani. Era assim que os índios denominavam um dos braços – o direito - do rio Amazonas. O rio é engrossado com as águas do rio Tocantins, o que o torna tão vasto ao ponto de não se poder ver a outra margem, mais parecendo um mar do que um rio. Ao chegarem à região, os portugueses deram primeiramente o nome à terra de “Feliz Luzitânia”, que foi depois substituído pelo de “Grão-Pará” (grande rio), para finalmente, se tornar apenas Pará. A região onde se localiza o estado foi diversas vezes invadida por holandeses e ingleses em busca de sementes de urucum, guaraná e pimenta. A ocupação portuguesa só veio a se consolidar em 1616, com a fundação do Forte do Presépio, mais tarde denominado Forte do Castelo, na baía de Guajará, que deu origem à cidade de Belém. Em 1621, o território passa a fazer parte da província do Maranhão e Grão-Pará, integração criada com o objetivo de melhorar as defesas da

costa e os contatos com a metrópole. No século XVII, a região começou a prosperar com as lavouras de café, arroz, cana-de-açúcar, cacau e tabaco, além de fazendas de gado. Em 1774, a integração do Maranhão e Grão-Pará foi desfeita, coincidindo com certa estagnação da economia local. No final do século XIX, o crescimento econômico foi retomado, a partir da exploração da borracha, que trouxe grande desenvolvimento para a região norte. Ao longo do século XIX, Pará passou por momentos de insurgência contra Portugal sendo a Cabanagem, o mais conhecido, que ocorreu em 1835, sendo sufocado logo em seguida. Tal movimento chegou a decretar a independência da província e instalar um novo governo em Belém, capital do estado.

O quadro histórico paraense reflete a realidade de fortalecimento de desigualdade sociais e a concentração de renda de grupos sociais que perpassa durante anos no Estado. Além de um seguimento de exploração dos recursos naturais de empresas e latifundiários que respondem aos interesses particulares e específicos empresarial, mostrando os desmatamentos, conflitos agrários, crimes e a falta de distribuição de renda.

Observa que no comparativa nacional nos dados do Instituto Brasileiro de Estatísticas e Geografia (IBGE), ao se comparado a outros estados ocupa o nono lugar, com 7.581.051 habitantes, com densidade geográfica 6,07 habitantes/Km² com uma residência domiciliar de 31,5% rural e 68,4% urbana. Com grande contingente na faixa etária de 10 a 14 anos, aproximadamente de 836.168 adolescentes, contrapondo no comparativo na pirâmide etária nacional que é de 20 a 29 anos.

Por outro lado, a delimitação de territórios paraense é característica ímpar do estado aos habitantes que residem, principalmente a diversidade populacional do Pará. A partir disso, visualização demográfica do estado apresenta uma população indígena, equivalente a 28.469 indígenas aldeados com 36 etnias indígenas, de comunidades quilombolas oficialmente reconhecidos ou agrupamentos de quilombolas e outras localidades, totalizando 516 localidades quilombolas, pontuando nos municípios de Oriximiná (41) e Moju (38) com maior quantidade destes territórios no Pará e além de outras populações tradicionais com ribeirinhas, seringalistas, coletores entre outras.



Os estudos realizado Centro de Apoio Operacional Cível (CAO Cível), por meio do Grupo de trabalho Agrário e a Comissão Pastoral da Terra, registra que o Estado, em 2020, 288 conflitos no campo, assim divididos na terra (248), na trabalhistas (9) e na água (31) agrários, retrato histórico o estado que é crescente, em relação aos povos do campo, das águas e das florestas, mostrando um projeto devastador nas violência no campo, relacionado com desigualdades sociais estruturais, perseguições de lideranças e estudiosos e entre outros situações de conflitos agrários e sociais.

Na educação, ocupa no ranking nacional no índice de desenvolvimento de Educação básica (IDEB) dos anos iniciais e o finais do ensino fundamental, o vigésimo quatro e o vigésimo segundo, respectivamente. Apesar disso, o estado apresenta na posição nacional de quinto lugar de estudantes matriculados no ensino fundamental e o ensino médio, apresentando o problema de evasão escolar e potencialidades de dificuldades de acesso e continuidade no ensino do Estado Paraense, principalmente no ensino primário e o médio.

A quantidade de unidades escolares 9.168 escolas de ensino fundamental e 866 escolas de ensino médio, com 58.873 docentes do ensino fundamental e 15.367 docentes do ensino médio, segundo os dados do IBGE. Dentre outros fatores, as escolas paraenses estão concentradas no centros urbanos do qual são uns dos fatores predisponentes da evasão escolar e a problemas educacionais que refletem sobre uma realidade geográfica, locomoção e econômica, principalmente aos habitantes de espaços rurais que estão interligados a estes fatores para a continuidade escolar. O estado apresenta inúmeras situações problemáticas de continuidade escolar e a capacitação profissional favorecendo ainda mais na desigualdade social e o desemprego no estado, além dos índices de crimes de roubos, furtos e tráfico.

Outrossim, o retrato do Estado, relacionado ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 0,646, ocupa o 24º posição no comparativo dos estados brasileiros, ratifica permanência de estado com sérios problemas nas esferas social e política que fortaleça as ações educacionais, econômicas visada as cidadãos que classes baixa e extrema pobreza. Pois,

Diante disso, as propostas são focadas a responder aos inúmeros problemas e apontado acima no sentido de mudança e renovação, com um plano de ação visado diretamente a realidade paraense, com enfoque que nos próximos quatro anos, atuando para e com as necessidades, direitos da população, sobretudo aos deveres de atuação do Governador para com o ESTADO PARAENSE.



IV - PROPOSTAS DEFENDIDAS PELO CANDIDATO

Considerando as determinações constantes do art. 27, inciso VII da Resolução TSE nº 23.609/2019, as seguintes propostas defendidas pelo Candidato ao Cargo de Governador, o qual abrangerá as seguintes pautas:

V - NA EDUCAÇÃO

Adoto como Plano de Governo o compromisso de estabelecer processos de participação comunitária visando a qualidade da educação de toda a população paraense.

Minha missão é valorizar os alunos, os professores e demais pessoas profissionais da educação e gestão da rede pública estadual de ensino, notadamente com salários e subsídios dignos, visando criar alternativas e possibilidades de melhoria da qualidade educacional, buscando alcançar novos patamares e geração de oportunidades para todos, principalmente inserção no mercado de trabalho e expectativas reais de futuro.

VI - NA SEGURANÇA

Na minha gestão irei zelar pela qualidade, promoção, criação e fortalecimento dos instrumentos existentes de garantia da segurança pública dos cidadãos, tendo como objetivo criar e estabelecer instrumentos e mecanismos aptos a fortalecer as políticas necessárias à garantia da lei e da ordem, assim como de todas as medidas constitucionais que resguardem a segurança da coletividade.

VII - NA SAÚDE

Durante toda a minha gestão o Governo do Estado estará imbuído na concretização de melhores níveis e processos de prevenção e promoção à saúde da população, lastreados na melhoria da qualidade da educação, padrão nutricional, moradia, saneamento, transporte, trabalho, assim como de pleno acesso aos serviços de saúde e inclusão social de todos os cidadãos.



VIII - NA INCLUSÃO SOCIAL

A temática em torno da inclusão social revela-se imprescindível ao fomento e progresso da coletividade, principalmente das pessoas e comunidades marginalizadas, invisíveis socialmente, esquecidos e abandonados pelo Poder Público.

Um Estado com processos estabelecidos na melhoria contínua da qualidade da cidadania, criando, fortalecendo e estabelecendo os instrumentos existentes de garantia da inclusão social de todos, assume papel de protagonismo na transformação e progresso de seu povo.

IX - NA ASSISTÊNCIA SOCIAL INCLUSIVA

O meu governo investirá e apoiará meios eficazes de assistência social às pessoas com deficiência, enquanto mecanismos de amparo e auxílio colocados à disposição da coletividade, de pessoas e comunidades vulneráveis, tendo como objetivo viabilizar a acessibilidade e inclusão dessa comunidade, em cumprimento as leis brasileiras e tratados ratificados pela República Federativa do Brasil.

X – NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Adoto como Plano de Governo o compromisso de construir uma economia forte e competitiva, sempre respeitadora dos princípios legais e constitucionais de gestão e atuação empresarial, para tanto, devem ser observados meios e formas viáveis de consolidação de atos e ações administrativas que resguardecem os princípios da transparência, legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência, tudo isso em conformidade com as regras do mercado.

ESSAS SÃO AS PROPOSTAS QUE DEFENDO PARA O DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO NO ESTADO DO PARÁ:

1. Fomentar a atividade produtiva na geração de empregos e renda em todo o Estado do Pará, envidando todos os esforços para atrair novas indústrias e aumentar a cadeia produtiva de nosso estado;
2. Elaborar o PPA - Planejamento Plurianual, que servirá como norteador das ações estabelecendo a eficácia da gestão, visando sempre o progresso econômico do Estado do Pará e de sua população, respeitando as regras constitucionais sobre as questões orçamentárias e a liberdade econômica assegurada pelo Poder Constituinte.



3. Criar um moderno distrito ou parque industrial na região sul do estado, investindo na construção de galpões no interior e fomentando a infraestrutura de um condomínio de centros de distribuição e exportação respectivamente.
4. Ampliar e recuperar galpões industriais e de outras infraestruturas não disponíveis em áreas onde sejam necessárias à viabilização de empreendimentos prioritários para o desenvolvimento descentralizado do Estado;
5. Estabelecer uma agenda de trabalho que passe a incorporar, de modo permanente e conceituado, as atividades de turismo histórico, rural, museológico, de negócios, gastronômico e de eventos culturais, enquanto estratégia de integração com as outras opções de atrativos turísticos presentes no Estado;
6. Elevar a capacitação estadual em ciência e tecnologia e inovação, mediante a articulação de investimentos públicos e privados e de apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento, dentro e fora das universidades e instituições de ensino;
7. Incorporar de forma sistemática a dimensão ambiental nos objetivos estratégicos de educação, saúde, cultura, turismo, e nos demais projetos econômicos, buscando de maneira criteriosa e sustentável o melhor aproveitamento dos recursos naturais de cada município do nosso estado;
8. Ampliar as oportunidades de acesso dos jovens ao ensino médio, elevando a qualidade da educação, de forma a inseri-los no mercado de trabalho em melhores condições de competitividade;
9. Aumentar a oferta de qualificação profissional, articulando com o Governo Federal, recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, entre outros, requalificando os trabalhadores nos próximos quatro anos do governo;
10. Apoiar as iniciativas do Terceiro Setor e apoiar o Sistema ‘S’, enquanto meio legal de impulsionar a arrecadação do estado mediante uma eficiente prestação de serviços;
11. Revisar a política de atração e ampliar a divulgação das oportunidades de investimento atualizando o marco regulatório e seus instrumentos da política de atração de investimentos, ampliando ainda a realização de ações voltadas para atração de investimentos nacionais e internacionais;
12. Estudar a possibilidade de redução da alíquota do ICMS sobre a tarifa de energia industrial, tornando as indústrias paraenses mais competitivas;
13. Incentivar a ampliação do acesso à banda larga e telefonia em todo o estado;
14. Preparar empresas para o comércio exterior realizando ações de estímulo ao aumento do nível de utilização dos incentivos fiscais para exportações;
15. Capacitar os pequenos negócios e empresários para acesso aos portais de compras públicos e de empresas de médio e grande porte;



16. Construir parcerias para a realização de ações de preparação das empresas para captação de recursos, dando preferência aos trabalhadores da região em que essas empresas estiverem atuando;
17. Conceder incentivos fiscais para que novas empresas e indústrias se instalem no Estado e utilizem a mão-de-obra paraense, como forma de trazer benefício para o nosso povo e progresso para toda a coletividade.

XI - NO AGRONEGÓCIO

O Estado do Pará necessita **urgentemente** de uma política agrícola capaz de apoiar o produtor rural e estimular a comercialização de seus produtos em larga escala, por isso, fortalecer o agronegócio é imprescindível para o fortalecimento do setor, o que contribuirá consequentemente para a geração de emprego e renda para a população paraense.

ESSAS SÃO AS PROPOSTAS QUE DEFENDO PARA O AGRONEGÓCIO NO ESTADO DO PARÁ:

- 1) Implementar foros de interlocução, na modalidade de Câmaras Setoriais que darão subsídios para definir políticas públicas voltadas ao fomento do agronegócio e dos produtores rurais em todo o Estado do Pará, tendo como objetivo apoiar e acompanhar as ações para o desenvolvimento das cadeias produtivas, contando com a participação dos representantes dos produtores, das indústrias, dos sindicatos de trabalhadores, dos agentes financeiros, das entidades de classe e principalmente do Governo;
- 2) Investir na extensão rural e no mercado de exportação, valorizando sempre os produtos paraenses, com o objetivo, igualmente, de promover uma maior assistência ao pequeno e médio produtor rural, através de difusão de tecnologias e incremento nas cadeias produtivas de cada produto do campo;
- 3) Diminuir a carga tributária e conceder isenções fiscais aos produtores rurais, principalmente mediante a redução das alíquotas de ICMS e demais exações fiscais, como forma de incentivar o investimento de grandes produtores rurais e de empresários estrangeiros no Estado do Pará;
- 4) Estabelecer parcerias com instituições de pesquisa e com grandes investidores nacionais e internacionais como forma de desenvolver culturas, aumentar a produtividade, incorporar novas práticas e conquistar mercados para os produtores do agronegócio no Estado do Pará.

XII – NO MEIO AMBIENTE E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Estado do Pará é parte integrante da Amazônia Legal, tendo como capital a cidade de Belém, considerada internacionalmente como a Metrópole da Amazônia, sendo o sonho de grandes multinacionais



e exploradores internacionais, possuindo uma vasta e incalculável riqueza ambiental e minerária, precisando adotar políticas rígidas de proteção ao meio ambiente, contudo, sempre priorizando o desenvolvimento ambiental sustentável de forma multinível, respeitando as leis brasileiras, em especial a Constituição Republicana de 1988, assim como os atos, tratados e convenções internacionais ratificados pelo Brasil sobre a proteção do meio ambiente e dos povos tradicionais.

XIII - NA CULTURA E NO TURISMO

No meu governo a cultura paraense será preservada, difundida e incentivada, como verdadeiro fator e capital turístico, respeitando-se a diversidade e o pluralismo do povo paraense em sua forma multinível e transcendental, buscando dar visibilidade aos atores culturais nativos, como forma de promover o Estado do Pará e gerar emprego e renda à sua população.

XIV - NO ESPORTE E LAZER

No meu governo irei incentivar a prática esportiva nas escolas e espaços públicos através da educação física como disciplina obrigatória e na sublimação do lazer saudável.

Escorreito se faz asseverar que, assim como cultura e a arte, o esporte também é uma atividade com potencial para inclusão social e geração de renda, motivo pelo qual deve ser objeto de análise por todos os gestores públicos, principalmente considerando que faz parte do estilo de vida e da cultura dos brasileiros.

ESSAS SÃO AS PROPOSTAS QUE DEFENDO PARA O ESPORTE E LAZER NO ESTADO DO PARÁ:

- 1) Criar o Programa Estadual de Esporte e Lazer cuja destinação será reformar, criar e equipar espaços esportivos e de lazer como quadras poliesportivas, campos de futebol, campos de futebol de “várzea”, pistas de ciclismo, pistas de atletismo, na capital e nos municípios, com ferramentas adequadas para a prática do esporte e lazer pela população paraense;
- 2) Criar torneios regulares e permanentes das mais diversas modalidades de esporte, como forma de incentivar a prática esportiva de forma coletiva;
- 3) Patrocinar atletas que representem o Estado do Pará em eventos nacionais e internacionais;
- 4) Incentivar e apoiar o esporte amador e profissional em todos os níveis e modalidades, estabelecendo parcerias público-privadas;
- 5) Capacitar profissionais para condução da prática do esporte e lazer em todo o Estado;



- 6) Criar espaços e logradouros públicos destinados à prática do esporte e lazer comunitário.

XV - NA INFRAESTRUTURA

O Estado do Pará precisa de infraestrutura para melhorar sua produção, arrecadação e garantir comodidade e acessibilidade à sua população, principalmente considerando que se trata de estado com dimensões continentais.

No meu governo irei investir efetivamente no melhoramento das estradas paraenses, com o Programa Bora Pará, tendo como objetivo melhorar a condução das pessoas e o transporte de cargas, o que vai incrementar a indústria e o comércio de bens e serviços além de viabilizar a amplitude do turismo por todo o Estado.

ESSAS SÃO AS PROPOSTAS QUE DEFENDO PARA A INFRAESTRUTURA NO ESTADO DO PARÁ:

- 1) Aumentar sistematicamente a eficiência da infraestrutura, em todas as etapas e setores, essencial à competitividade da economia paraense;
- 2) Ampliar o alcance da eletrificação rural, especialmente nos municípios mais vulneráveis e nas áreas dos sistemas elétricos isolados;
- 3) Aumentar significativamente a participação do gás natural na matriz energética, com o objetivo de que a produção desse energético deve chegar às famílias e comunidades que dele necessitem;
- 4) Desenvolver amplo esforço de modernização institucional, junto ao Governo Federal e setor privado, para acompanhar as novas realidades nas áreas de rodovias, portos e hidrovias;
- 5) Adotar medidas destinadas a aumentar a produtividade e a competitividade dos bens e serviços;
- 6) Fomentar investimentos em infraestrutura que permitam o acesso das empresas a insumos básicos, a exemplo de energia e comunicações, assim como transporte eficiente que garanta a competitividade dos bens produzidos e o turismo na região;
- 7) Assegurar investimentos pesados em infraestrutura, complementares aos já realizados, que aumentem a competitividade dos pequenos agricultores e da agricultura de base familiar, adotando instrumentos para apoiar a produção e comercialização e integrar os municípios.



XVI - CONCLUSÃO

Essas são as minhas propostas e Plano de Governo, o qual estará sempre aberto e solícito à novas ideias e projetos, visando sempre o bem-comum e progresso da população paraense, objetivos estes que se alcançarão mediante a gestão responsável e eficiente do dinheiro público, de forma transparente, com foco no resultado e acompanhamento de metas, sempre aberto à fiscalização, acompanhamento e cobranças pela população. **MEU GOVERNO SERÁ DO POVO DO ESTADO DO PARÁ.**

Assim, caros amigos, imbuído nesse propósito irei envidar todos os meus esforços à plena consecução do fortalecimento do Estado Democrático de Direito, ao respeito das liberdades e garantias fundamentais, ao fomento da igualdade social, do pleno acesso à saúde, à educação, à justiça, à segurança pública, ao resguardo e proteção das famílias, com um olhar todo especial para os jovens, idosos, mulheres e minorias, assumindo como, igualmente, como meta de governo fomentar o desenvolvimento sustentável dos nossos Municípios, da nossa Amazônia, dos nossos rios, lagos e florestas, de modo a potencializar a melhoria da qualidade de vida da população do Estado do Pará, promovendo condições ao nosso povo de empreender e ter acesso a emprego e renda, gerando riquezas e desenvolvimento econômico através do apoio à agricultura, pecuária, ao agronegócio e à pesca, assim como adotando meios de atração e fomento às indústrias, comércio e turismo, tão rico e propício na nossa região amazônica, mostrando ao Brasil e ao mundo as nossas belezas naturais e o nosso potencial econômico.

Assumo aqui, o compromisso de empreender e defender essas mudanças, frente aos demais Poderes Legislativo e Judiciário, em parceria com a iniciativa privada nacional e internacional, valorizando sempre o nosso povo, os nossos hábitos, costumes e tradições, caso seja eleito Governador do Estado do Pará, compromissado sempre com o coletivo e com o bem-comum da nossa gente.

Posto isso, peço permissão para pedir o seu voto: **VOTE PAULO ROSEIRA PARA GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ 36.**